

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Que fique claro

No despacho que autorizou a divulgação da audiência que levou o tenente-coronel Mauro Cid de volta à prisão, na sexta-feira, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes ressaltou a transparência do Judiciário e o cumprimento da lei nas investigações sobre o militar. O ministro decidiu tornar pública a oitiva “diante da necessidade de afastar qualquer dúvida sobre a legalidade, espontaneidade e voluntariedade da colaboração” de Mauro Cid.

Abandonado

No documento, o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro se mostrou uma pessoa fragilizada. Disse ser o único que teve a vida exposta com o inquérito sobre a trama golpista. Relatou que os “amigos o tratam como leproso”. Afirmou que fez tais declarações contra o Supremo e contra a Polícia Federal em um “momento ruim”. Falou que tudo se trata de um “desabafo”, mas não revelou o interlocutor com quem mantinha conversa tão supostamente franca.

Lei bicentenária

Para comemorar os 200 anos do constitucionalismo no Brasil — a primeira *Carta Magna*, outorgada por Dom Pedro I, data de 25 de março de 1824 —, o Supremo Tribunal Federal lançou um calendário com uma breve história das constituições. Nos parágrafos resumidos que acompanham cada mês do ano, é possível ver como o país alternou avanços e processos ao longo de dois séculos.

Avanços e recuos

Ora se veem conquistas, como o voto feminino na Carta de 1934, ora arroubos autoritários, como a Constituição de 1967, que concedia amplos poderes ao presidente e permitiu arbitrariedades como o AI-5, em 1968.

O tempo corre para a reforma tributária

Aprovada com grande entusiasmo em dezembro de 2023, a reforma tributária entrou em compasso de espera nesta etapa da regulamentação. A previsão era o Ministério da Fazenda enviar até abril projetos de lei complementares dos itens considerados essenciais para a reforma, como a unificação de impostos e o Fundo de Desenvolvimento Regional. Esperam-se que os grupos de trabalho apresentem uma proposta ao ministro Haddad antes do feriado de Páscoa.

Na semana passada, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse que, a preços de hoje, é possível votar a regulamentação da reforma tributária

até junho. Mas cobrou o calendário de Haddad. Nos próximos meses, há uma expectativa de votar ao menos a regulamentação da CBS (federal) e do IBS (estados e municípios). Isso viria em um único projeto de lei. Para além disso, o cenário se torna mais incerto.

O problema dos adiamentos é que eles avançam no calendário eleitoral. Em abril, por exemplo, se encerra a janela partidária. E, depois, vem a desincompatibilização. Em junho, ocorrem as festas de São João, às vésperas das eleições municipais. É certo que haverá dificuldade de quórum em Brasília. O tempo passa...



8/1 nunca mais

Ao tratar do período vigente da Constituição Cidadã, o calendário do STF resalta a “resiliência constitucional e democrática”. Afirma que, apesar de sucessivas crises — e do 8 de janeiro —, o fundamento constitucional se manteve firme, assegurando a estabilidade das instituições na República.

Manual eleitoral

A Câmara dos Deputados produziu um infográfico especial sobre as eleições deste ano. O especial tem por finalidade instruir o eleitor sobre fake news, explicar as normas estabelecidas pela Justiça Eleitoral para combater desinformação e entender fenômenos modernos e muito presentes nas redes sociais, como a pós-verdade. Em destaque, o documento traz uma frase do chanceler alemão Otto von Bismarck: “Nunca se mente tanto como antes das eleições, durante uma guerra e depois de uma caçada”.

Ação e empatia

Assim como ocorreu em janeiro, o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, anunciou que o adiantamento do pagamento da Bolsa Família e a distribuição de cestas de alimentos estão entre as ações da pasta para ajudar as famílias atingidas pelas chuvas neste fim de semana. “Lamento profundamente as mortes causadas”, escreveu o ministro em uma rede social.

Palavra do Senado

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, também se solidarizou com as vítimas dos temporais no Rio de Janeiro e no Espírito Santo. Desejou um socorro “célere e adequado” às famílias desalojadas e em locais de risco.

Repúdio à barbárie

Pacheco repudiou ainda o atentado terrorista em Moscou, que matou mais de 100 pessoas. “Que os culpados sejam identificados e submetidos ao rigor da lei.”

STF

Gilmar sai em defesa de Moraes

Para ministro, acusações contra colega de Corte não procedem

» RENATO SOUZA

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu a atuação do colega Alexandre de Moraes em inquéritos que correm na Corte. De acordo com o magistrado, as alegações de que Moraes estaria atuando de forma parcial, ou seja, com interesses pessoais, não procedem, pois o ministro começou a ser alvo de ataques justamente durante a condução dos procedimentos que estão em andamento. Mendes lembrou que as investidas contra o colega tiveram início com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que atualmente é um dos investigados por tentativa de golpe de Estado em 8 de janeiro.

“Ele (Alexandre Moraes) já era relator desses processos desde o começo e, talvez, por conta disso, ele estaria sendo atingido. Por isso, ele começou a ser xingado. Xingado, inclusive, naquelas manifestações do 7 de setembro pelo (então) presidente da República. Veja, se ele foi xingado pelo presidente da República, ele está impedido de julgar o presidente da República? O próprio interessado causou esse impedimento”, disse Mendes.

Na semana passada, o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, negou um pedido da defesa de Bolsonaro para que Moraes fosse declarado impedido de conduzir a ação que trata de golpe de Estado. Bolsonaro alegou que o ministro seria parte na causa, por suspeitas de que ele poderia ser preso caso a ordem

Gustavo Moreno/SCO/STF



Segundo Gilmar, não há ato de Moraes que justifique impedimento

democrática fosse violada. Gilmar argumentou, em entrevista à *CNN Brasil*, que se a tese fosse aceita, criaria um precedente que poderia travar o trabalho dos magistrados da Corte.

“É uma técnica que é muito utilizada. Um parlamentar que sai e xinga um ministro, sem que o ministro tenha feito nada. Seria muito fácil causar o impedimento de todos os ministros do Supremo. De alguma forma, falava-se em fechar o Supremo”, afirmou. “Não faz sentido algum. Não há nenhum ato do ministro Alexandre que justifique esse impedimento ou a quebra da imparcialidade. Pelo contrário, decidiram atacá-lo porque ele estava cumprindo o dever institucional de defesa das instituições. Então, não há justificativa para isso”, acrescentou.

» Prêmio de Educação Fiscal

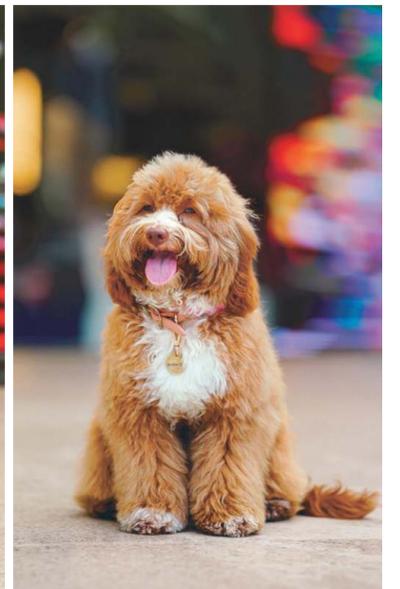
Estão abertas as inscrições para o Prêmio Nacional de Educação Fiscal 2024. Podem inscrever-se instituições, escolas, empresas, veículos de imprensa e pessoas físicas, e é possível concorrer em quatro categorias: escolas, instituições, imprensa e tecnologias. O prêmio para o primeiro colocado de cada uma delas é de R\$ 10 mil. As inscrições podem ser realizadas até 31 de julho no site do prêmio. Nas categorias escola e instituições, os participantes passam por duas fases de julgamento, o que inclui uma visita ao local por avaliadores da premiação.



Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

24 DE MARÇO DE 2024 | BRASÍLIA/DF

Informe Publicitário



SOMOS UMA EMPRESA PET FRIENDLY CONHEÇA NOSSA MASCOTE

O Brasil tem, hoje, 168 milhões de pets. Isso corresponde a mais de 80% da população do país. E a PaulOOctavio não poderia ficar de fora desta gigantesca história de amor aos animais de estimação.

Nossos shoppings já são pet friendly há tempos e os tapumes das obras terão bebedouros para os pets da vizinhança. Os edifícios da PaulOOctavio estão sendo planejados com locais especialmente destinados aos cuidados e ao conforto dos amiguinhos de estimação.

Na foto, está Mel, nossa mascote, que tem seis meses e é da raça Cockapoo. Ela representa este novo projeto da empresa. A partir de agora, Mel simbolizará o respeito da PaulOOctavio aos bichinhos de estimação e a todos que amam seus pets.

www.paulooctavio.com.br